

São Paulo, 31 de janeiro de 2019.

**Ao Sr. Ricardo Salles,
Ministro de Estado do Meio Ambiente (MMA).**

**Ao almirante Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior
Ministro de Estado de Minas e Energia (MME)**

O Greenpeace solicita ao MMA e ao MME, resguardadas as devidas competências, a suspensão das operações das 167 barragens¹ de rejeitos de mineração de propriedade da Vale S.A e suas subsidiárias em todo o país. Em 25 de janeiro, umas das barragens da mina Córrego de Feijão, pertencente ao Complexo de Paraopeba, em Brumadinho - MG, rompeu, causando, até o momento, dezenas de mortes e milhares de atingidos - números que crescem a cada dia -, além de danos socioambientais ainda difíceis de estimar.

Demandamos com urgência:

1. A paralisação de todas as barragens de rejeitos de mineração pertencentes à Vale S/A no Brasil até que a devida fiscalização, com laudos realizados ou contratados por agentes do governo, seja feita e constatada a segurança da atividade;
2. A realização de relatórios da situação atual de todas as barragens pertencentes à Vale S/A e sua ampla divulgação, sob o princípio da transparência, ao público;

Em pouco mais de três anos, a Vale S.A. foi a responsável pelas duas maiores tragédias socioambientais do Brasil - Mariana e Brumadinho - e comprovou sua incapacidade de mitigar riscos e lidar com as consequências dos desastres por ela causados. Estes fatos evidenciam a urgência em modificar as leis de mineração no país e aumentar os investimentos para a adequada fiscalização de 100% das barragens existentes em território nacional, já que, de acordo com a Agência Nacional de Água², há um número baixo de cadastro e apenas 3% do total foi vistoriado pelos órgãos fiscalizadores.

Atenciosamente.

Fabiana Ferreira Alves
Campanha de Clima e Energia
Greenpeace Brasil

¹ Em

http://arquivos.ana.gov.br/cadastros/barragens/Seguranca/RelatorioSegurancaBarragens_2016.pdf.

² Em

<http://www3.ana.gov.br/portal/ANA/noticias/45-barragens-preocupam-orgaos-fiscalizadores-aponta-re-latorio-de-seguranca-de-barragens-elaborado-pela-ana/rsb-2017.pdf/view>.